



INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO E ENVIO DE RELATÓRIO FINAL

- Estudantes das modalidades **PROBIC, PROBITI e PROVIC**: entrega do relatório final deverá ocorrer no período de **04 a 18/08/2025**, por [formulário eletrônico](#).
- Estudantes da modalidade **PIBIC/CNPq**: entrega do relatório final deverá ocorrer no período de **01 a 12/09/2025**, por [formulário eletrônico](#).

**A responsabilidade do envio do relatório final é do estudante.*

- **Há um modelo do arquivo do relatório final.** A partir do item “Introdução” até “Conclusão” deve conter, no máximo, 20 páginas. Para acessar o modelo de relatório final, [clique aqui](#).
- **Ficha de acompanhamento das atividades do estudante, preenchida pelo orientador** deve ser enviada pelo orientador, por meio do [formulário eletrônico](#).
- **Modelo de carta resposta ao parecer do revisor**: modelo de carta utilizada para responder ao parecer do revisor referente à avaliação do relatório final. O documento tem como objetivo apresentar esclarecimentos, justificativas e correções realizadas com base nas observações apontadas.

**Os documentos que compõem o relatório final estão disponíveis na página do [Programa de Iniciação Científica](#).*

- **Os itens que devem constar no arquivo do relatório são:**

1. Página de rosto (capa): deve estar no mesmo arquivo do relatório final.

2. Resumo do relatório final (máximo 250 palavras): o resumo deve conter introdução, objetivos, métodos, resultados e conclusão. Deve ser um parágrafo único e **NÃO** devem estar especificadas as palavras: introdução, objetivo, métodos, resultados e conclusão.

Observação: o resumo deve estar inserido no arquivo do relatório final. Além disso, o estudante deverá anexar o resumo separadamente no formulário de entrega de relatório final, de acordo com a sua modalidade.



Este resumo deve ser elaborado de acordo com as normas dos anais do 28º Encontro de Pesquisadores e de Iniciação Científica (EPIC) e conter a versão **com identificação e sem identificação dos autores**.

- [Modelo COM identificação dos autores](#)
- [Modelo SEM identificação dos autores](#)

3. Descritores: as palavras-chave são os termos centrais do projeto que colaboram para a localização do trabalho em uma base de periódicos científicos. No caso, elas deverão constar na biblioteca eletrônica [SCIELO](#). Recomenda-se utilizar de 03 a 05 palavras-chave, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto.

4. Sumário ou índice de páginas.

5. Introdução: deve apresentar informações sobre o problema proposto e mostrar a importância de realizar o projeto de pesquisa. Introduzir significa apresentar. Para isto, o texto deve possibilitar a compreensão do que vai ser apresentado ao longo do projeto, a compreensão do estado atual do conhecimento sobre o tema e a descrição das motivações que levaram os autores a sua proposição. Todo o texto deve ser escrito em linguagem clara e objetiva e não deve ser extenso.

6. Revisão da Literatura (item não obrigatório, a critério do orientador): referencial teórico científico que justifica e demonstra a relevância da pesquisa, e ainda, aponta seus objetivos, com bibliografia consistente e atualizada. As citações devem seguir as normas do [Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos](#) da Uniso.

7. Objetivos: referem-se a um fim que se quer atingir. Devem ser claros e escritos em forma de ação, isto é, com verbos no infinitivo. Dividem-se em geral e específicos.

- **Objetivo geral:** indica, de forma ampla, o que se busca investigar ou compreender sobre determinado tema. Redigido em uma frase, procura dar uma visão global e abrangente do tema, definindo de modo amplo, o que se pretende alcançar com a pesquisa.

- **Objetivos específicos:** referem-se aos resultados intermediários do projeto, ou seja, estão relacionados a cada etapa do trabalho. Ao alcançar todos os objetivos específicos, o pesquisador chega aos resultados finais ou objetivo geral do projeto.



Não confundir tarefas, estratégia de análise dos dados e partes do método a ser empregado no projeto com objetivos específicos.

8. Delineamento do estudo: envolve a identificação do tipo de abordagem metodológica que se utiliza para responder a uma determinada questão, implicando, assim, a definição de certas características básicas do estudo, população, amostra a ser estudada, unidade de análise, existência ou não de intervenção direta sobre a exposição, existência e tipo de seguimento dos indivíduos, entre outras.

Exemplos de tipos de delineamento de estudo: experimental com materiais, aparelhos e medidas; experimental com cultura de células ou experimentos *in vitro*; experimental com animais; experimental com ser humano; observacional (coleta de dados de prontuários, bases de dados, entrevistas, aplicação de questionários, observação de comportamento, etc; documental (dados extraídos de base de dados públicas, dados históricos, entre outras; revisão de literatura; dentre outros.

9. Métodos: responde como o estudo foi conduzido. Em um estudo quantitativo, a seção de métodos usualmente inclui o desenho da pesquisa, a amostra, o cenário, as variáveis e/ou instrumentos e a análise dos dados. Apontar as fontes de acesso aos dados (entrevistas; questionário estruturado; secundárias etc), tipos de animais, células e materiais e quais as características da amostra (aleatória, estratificada, entre outras). Em um estudo qualitativo, essa seção normalmente inclui a abordagem filosófica, os participantes, o contexto, o método de coleta de dados e como os dados foram analisados. Esclarecer de que forma foi feita a coleta, produção, organização e análise de dados.

10. Resultados: especificamente nos “resultados”, as figuras e tabelas devem estar corretamente numeradas e com legendas/títulos explicativos.

11. Discussão: neste item os principais resultados devem ser apresentados e interpretados, relacionando-os com a literatura científica existente. É essencial analisar se os achados confirmam, contradizem ou ampliam estudos anteriores, discutir possíveis explicações para os resultados, considerar limitações do estudo e suas implicações, além de sugerir desdobramentos para pesquisas futuras, sempre mantendo coerência com os objetivos do trabalho.

12. Conclusão: destaca questões pertinentes ao trabalho de pesquisa ou sua



continuidade e que não tenham sido tratadas em itens anteriores. Trata das futuras etapas para consecução do trabalho dentro do cronograma original, ou mesmo de possíveis alterações no cronograma para viabilizar novos empreendimentos na pesquisa ou ainda para adequar-se as situações imprevistas ocorridas durante o desenvolvimento dos trabalhos.

12. Detalhamento das atividades cumpridas e não cumpridas contendo justificativas para o **NÃO** cumprimento das atividades propostas no projeto.

13. Referências: respeitando as normas do [Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos](#) da Uniso.

14. Anexos: quando houver.

15. Apêndices: quando houver.